

## POLÍTICA

Meneguelli  
com Renzo  
em Colatina )) 5



DIVULGAÇÃO

## COLUNA

Correção  
ao invés de  
repúdio )) 7



ESHOJE

## CULTURA

De invisível  
a Rainha  
do jogo )) 9



CEDOC-LEENA

# 6,2 mil presos por tráfico de drogas nas cadeias do ES

Estatísticas, inclusive de tráfico internacional, cresceram em comparação ao ano passado; especialistas criticam defasagem de efetivo para fiscalizar fronteiras )) 3

LEONARDO SILVEIRA



## AFETOS E HISTÓRIAS NOS 45 ANOS DA CURVA DA JUREMA )) 4

Pioneiros da praia, que foi "construída" durante a década de 1970, contam histórias que marcaram os primórdios da faixa litorânea mais charmosa da Capital do ES

JORDAN NUNES



## Vai começar a 2ª fase da Copa Espírito Santo

Três jogos acontecem no fim de semana; Porto Vitória vai ao Norte capixaba enfrentar o Linhares, no sábado (29) )) 8

## UM BOLINHO SIMPLES, MAS BEM FEITO

Chef Ricardo Bodevan ensina os segredos de um bolinho de bacalhau irresistível )) 10

FOTO DA SEMANA



JANSEN LUBE

A Praia da Curva da Jurema completa 45 anos desde a sua "criação" neste ano; neste 24 de junho o fotógrafo Jansen Lube capturou toda a beleza da praia em um lindo dia de sol na Capital

EDITORIAL

# Polícia x ladrão

Quem nunca brincou de "polícia x ladrão"? A brincadeira faz parte da infância de muitos, mas também parece fazer parte da realidade do Espírito Santo. Os números de crimes cometidos no Estado parecem estar - a passos de formiga - diminuindo. Pelo menos é o que mostram os números da Secretaria da Segurança Pública (Sesp). Mas poderiam diminuir numa proporção muito maior e o Estado têm condições de fazer isso. É um dever legal e moral. Até quando os cidadãos vão ficar testando a sorte ao sair de casa, sendo que poderiam gozar de muito maior segurança?

Num país onde se trabalha quase seis meses só para pagar impostos é inadmissível o que acontece na realidade da segurança pública em nosso Estado. O Governo recentemente se gabou por ter a menor taxa de crimes da série histórica e ainda vai dizer que nossa segurança funciona muito melhor do que no resto do Brasil. Sinceramente? Não é suficiente, dado a nossa realidade e as nossas condições.

A nossa Polícia Militar, por exemplo, enfrenta, atualmente, um déficit de pessoal que impacta diretamente no patrulhamento realizado em todo o Estado, principalmente na Grande Vitória, principal bolsão populacional capixaba. Segundo informações repassadas à Assembleia Legislativa, de um efetivo previsto de 10.986, a corporação está com 7.559 militares, ou seja: menos 3.427 nas fileiras e falta de 31,2% de profissionais no quadro organizacional.

ES Hoje teve acesso aos dados a partir de requerimento de informação 289/2024, realizado pelo deputado estadual Alcântaro Filho (Republicanos). Os números são relativos ao mês de março e foram disponibilizados ao sistema da Assembleia Legislativa em junho.

O quantitativo revela o tamanho do déficit nos principais municípios

da Grande Vitória: Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica. Dependendo da unidade operacional da cidade, a ocupação de militares não chega nem a 50% do previsto, como na 17ª Cia Independente, em Vila Velha, que cobre 35 bairros da cidade canela-verde. Nessa unidade deveria haver 275 agentes. Contudo, estão à disposição 133, o que significa que somente 48% dos postos estão ocupados.

Os demais batalhões e companhias estão em situação um pouco melhor, sendo que a unidade com maior ocupação nos quatro principais municípios da Região Metropolitana é o 7º Batalhão de Polícia Militar (Cariacica), com 73% do efetivo previsto completo.

Fontes da segurança pública destacam que, do total disponível, há diariamente ausências por: folgas previstas, licenças médicas, férias e outros motivos laborais. Portanto, há menos militares ainda disponíveis, fator que aumenta a pressão nos batalhões e nas companhias. Algumas das soluções são as realizações de escalas extras e pela chamada "Indenização Suplementar de Escala Operacional (Iseo)".

Essa ausência de agentes da segurança também impacta na quantidade de policiais militares para cada 100 mil habitantes. De menor popu-

lação das quatro cidades, Vitória é a que tem maior taxa (164,15), enquanto a Serra, cujo grupo de habitantes ultrapassa a marca de meio milhão, tem a menor (114,28).

Admitidas como instrumentos auxiliares para a proteção, as Guardas Municipais possuem número de servidores menores do que os disponibilizados pela Polícia Militar, somados, claro, os quantitativos de companhias e de batalhões. Em Cariacica, por exemplo, a instituição está em seu período inicial, dispondo somente de 38 agentes.

Diante dessa realidade, que está muito aquém do mínimo necessário para fazer um trabalho eficiente, apresentamos os números de alguns crimes patrimoniais - fora os crimes contra a vida - no Espírito Santo somente nos cinco primeiros meses de 2024: 18.363 estelionatos ou fraudes, 5.035 roubos a pessoa em via pública, 1.960 furtos em residência ou condomínio, 1.820 furtos em estabelecimento comercial, 1.616 furtos a pessoa em via pública, 1.448 crimes informáticos. Isso somente para citar os principais.

São centenas de crimes e pessoas lesadas todos os dias. Quanto disso poderia melhorar se o Estado cumprisse o mínimo de sua meta em números de policiais militares?

ESPAÇO DO LEITOR

## Censura de Moraes

O recente ato do ministro Alexandre de Moraes, que determinou a remoção do conteúdo no YouTube relacionado às acusações feitas por Jullyene Lins, ex-mulher do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), levanta uma série de preocupações do ponto de vista da liberdade de imprensa, um direito fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988. Uma das bases da democracia é a liberdade de imprensa, que é essencial para garantir que os gestores públicos sejam transparentes e responsáveis por suas ações. Segundo o artigo 5º, inciso IX, da Constituição Federal, "é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença". Além disso, o artigo 220 reforça que "a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição". Contudo, a decisão de Moraes de ampliar a ordem de remoção dos conteúdos que já atingia a rede social "X" é preocupante e parece contradizer os princípios constitucionais que visam proteger a liberdade de expressão e de informação. Tal atitude pode ser considerada como uma forma de censura prévia, uma prática expressamente proibida pela Constituição. Com essa postura, o ministro viola diretamente a liberdade editorial e o direito da população de ser informada sobre assuntos de interesse público.

João Valença

## Teatro de Fantoques

Na Sociedade do Espetáculo, quase tudo que acontece diante das câmeras é coreografado no sentido de captar corações e mentes. Pablo Marçal sabe manipular as regras da nova sociedade do espetáculo, a digital, melhor do que ninguém. Escrevo esse texto enquanto assisto um vídeo em que Pablo Marçal humilha um rapaz em sua palestra, que questionou um "almoço de networking" promovido pelo coach, em que gastou 5 mil reais para comer um estrogonofe em que Pablo ignorou a todos e não fez nem promoveu networking com ninguém. O rapaz questionou se a intenção do cara é só fazer dinheiro, o que Pablo negou, mas ao fim do ritual de humilhação, falou, jocosamente:

"Você acabou de me dar milhões". A briga, viralizada, rendeu frutos para o homem que não queria ganhar dinheiro com seu estrogonofe das estrelas. As imagens, os símbolos, as narrativas, sempre foram usadas, desde que o mundo é mundo, para manipular pessoas e criar estruturas de poder. Todo dia recebemos uma sobrecarga de imagens, memes e soluções mágicas, visando obter algum tipo de adesão ou objetivo. Tentar interpretar o que está acontecendo nesse teatro de fantoches é uma tarefa diária, cada vez mais exaustiva. Conheço muita gente séria oferecendo um trabalho de orientação profissional e pessoal em Coaching. Aprecio boas palestras motivacionais, com boas mensagens. Tenho horror que a nossa sociedade do espetáculo premie e aplauda quem humilha outro ser humano diante de centenas de pessoas. Ou que coloque uma lente de aumento no que divide as pessoas, em detrimento do que pode nos unir. Mas, acima de tudo, tenho horror de uma sociedade que se transforma nos fantoches mexidos pelas imagens, pelos shorts, reels e outros artefatos.

Marco Antonio Spinelli

## Educador sanitário

Em comunidades carentes, o Educador Sanitário pode trabalhar diretamente com as famílias, ensinando sobre a importância do tratamento da água, o descarte correto dos resíduos e práticas de higiene pessoal. Nas escolas, eles podem implementar programas educativos que ensinam desde cedo as crianças sobre a importância da higiene e do saneamento, criando uma base sólida para um futuro mais saudável. A falta de saneamento básico adequado é uma questão de saúde pública. Doenças como diarreia, cólera e leptospirose são frequentemente associadas à falta de saneamento e afetam desproporcionalmente as populações mais vulneráveis. Investir em saneamento é investir na saúde e no bem estar da população, além de gerar impactos positivos na economia com a redução dos custos com tratamentos de saúde. Portanto, políticas públicas eficazes, investimentos em infraestrutura e programas de educação sanitária são fundamentais para promover mudanças efetivas e duradouras para nosso país.

Francisco Carlos Oliver

h)ESHOJE  
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS  
A opinião dos colonistas não reflete o posicionamento do veículo.

TIRAGEM: Publicação digital e impressa  
CIRCULAÇÃO: Grande Vitória e digital  
PERIODICIDADE: Semanal  
Rua Paschoal Delmaestro, 260  
Ed. Vila da Praia, Sl. 5 e 6 - Jardim Camburi - Vitória/ES - Cep. 29.090-460 - Tel. 27 2180-0678  
www.eshoje.com.br  
redacao@eshoje.com.br

DIRETOR GERAL  
Carlos Roberto Coutinho  
carlos@eshoje.com.br  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br  
DIRETORA DE REDAÇÃO  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
danihcourtinho@eshoje.com.br

PROJETO GRÁFICO  
Renon Pena de Sá  
www.ellaform.com.br  
FOTOGRAFIAS  
Arquivo  
redacao@eshoje.com.br  
DIAGRAMAÇÃO  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

EDITOR  
Gustavo Gouvêa  
MTB 2672/ES  
gustavo@eshoje.com.br  
REDAÇÃO  
Giulia Reis  
Jady Oliveira  
Esthefany Mesquita

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:  
/eshoje  
@eshoje  
eshoje  
eshoje

# 6,2 mil presos por tráfico de drogas em maio no ES

Especialista destaca que adolescência é fator de risco para uso e tráfico de drogas

ESTHEFANY MESQUITA  
jornalismo@eshoje.com.br

**P**erda da juventude, destruição de um lar, falta de perspectiva, fim de uma vida. O uso de drogas não afeta apenas quem usa, mas também a família que cerca o dependente químico. E quanto àqueles que fazem a distribuição de entorpecentes? De acordo com dados da Secretaria da Justiça do Estado do Espírito Santo (Sejus), cresceu o número de presos por esses delitos.

O dia 26 de junho é uma data separada para reflexão e debate do Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas e, de acordo com a Sejus, em 2024 o número de prisões por tráfico de drogas e tráfico internacional cresceu em relação aos últimos dois anos.

A secretaria destaca que, até maio deste ano, 6.204 pessoas estavam presas por tráfico de drogas; em junho de 2023 o número era de 5.776. Ou seja: um aumento de 7,4%.

Quando se fala em tráfico internacional de entorpecentes, os números também aumentaram. Até maio deste ano haviam 500 presos; já até junho de 2023 o registro era de 463, marcando um aumento de 7,9%.

De acordo com o chefe do Departamento Especializado em Narcóticos (Denarc), delegado Tarcísio Otoni, nos últimos quatro anos o departamento mudou a estratégia para alcançar e tirar das ruas o maior número possível de entorpecentes. “Estamos direcionando nosso efetivo e colocando nas in-

vestigações que acreditamos gerar mais resultados. Nosso foco atualmente são organizações e pessoas que são de peso no quesito engrenagem do tráfico de drogas. Isso não quer dizer que não existam prisões de traficantes menores”.

O delegado destaca que, dentre as drogas apreendidas, a maconha está na frente. “A maconha é a droga mais consumida no mundo e, por consequência, a mais apreendida também. Ela tem grande circulação e geralmente é transportada em quantidades maiores, precisando de caminhões. Essa droga deixa odor forte e característico, diferente de outras drogas que acabam sendo mais discretas. Além da maconha, parte das apreensões é de haxixe, cocaína e crack”, contou.

## ESTADO DE PASSAGEM

Tarcísio Otoni ressalta que, em regra, as drogas não são produzidas no Brasil e que Espírito Santo além de receber é também um estado de passagem para outros locais. “A cocaína e o crack vem de países como Bolívia e Peru. Elas entram por fronteira terrestre, aéreas e também de forma marítima. Chamamos de ‘Rota Caipira’ as drogas internacionais que chegam pelo Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais. O Espírito Santo é um estado que possui porto, então acaba sendo passagem de distribuição para países da Europa e África”.

O chefe da Dernac relata ainda que foi no Espírito Santo que aconteceu a primeira prisão da Fentanil, uma droga internacio-



O número de prisões por tráfico internacional de drogas cresceu 7,9% no Espírito Santo, em 2024

nal em território brasileiro, e fala ainda do surgimento de novos entorpecentes. “O fentanil é muito utilizado nos Estados Unidos e apreendemos em Cariacica no início de 2023. Existe ainda milhares de substâncias psicoativas que estão surgindo no mundo e estamos atentos, mesmo que não sejam produzidas no Brasil. O Sistema de Alerta Rápido (SAR) permite contato com outros países e permite que a

gente tenha conhecimento”.

De acordo com Tarcísio Otoni, a Grande Vitória lidera as apreensões. “Em 2022 só a Denarc apreendeu três toneladas de drogas; em 2023, 1,5 toneladas. A violência está em todo lugar e o papel da polícia é manter o controle, não é enxugar gelo. Caso contrário, a sociedade entraria em colapso. Mas, infelizmente, o problema continua porque existe o consumidor e a demanda”.

## Fiscalização nas fronteiras

**PARA O** coronel e Especialista em Segurança Pública, Rogério Lima, o estado precisa de punições mais rígidas e endurecimento das leis para eficácia no combate às drogas. O Estado precisa de mais atenção no controle das fronteiras, local de entrada de drogas no Brasil. “Temos uma deficiência de contratação de efetivo para fiscalização. A polícia

estadual faz o trabalho dela, mas além dos grandes traficantes é necessário combater também os pequenos. Todos estão interligados”.

Lima frisa que o Brasil precisa de uma legislação melhorada para acabar com a corrupção e ficar atento com quem entra nas corporações, para não ser alguém treinado por organizações criminosas.

## Fatores de risco e de proteção

**O PROFESSOR** do Departamento de Psicologia Social e do Desenvolvimento Elizeu Borloti, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), fala do fator de risco e influências em relação ao uso e tráfico de drogas. “Na psicologia dizemos que a faixa etária da adolescência é diferente do judicial. Ela começa por volta dos 12 anos e vai até os 25. E essa fase é considerada um fator

de risco. É momento que eles sofrem com muitas influências, já que estão no período de afirmação, se descobrindo, buscando novidades, novas sensações e, por isso, estão pré-dispostos”.

O professor explica que os fatores de risco são os mesmos de proteção. Tudo depende do comportamento e do ensinamento. “Temos aí família, pares (que se trata de

amigos ou namorados), escola/faculdade e comunidade. Se nesses locais existe acolhimento e compromisso, eles se sentem seguros. Mas se é um ambiente instável, com maus exemplos, é possível que esse adolescente faça o uso”.

Eliseu Borloti destaca que existe ainda o agravante de uma infância traumática, abuso físico, psicológico e sexual.

## Prejuízos à saúde

Coordenador do Centro Estudos e Pesquisas sobre o álcool e outras drogas: interconexões (CEPADi-UFES), Marcos Vinícius Ferreira afirma que as drogas afetam o sistema nervoso central, responsável por controlar os outros sistemas.

“Toda dose tem risco. A maconha, por exemplo, causa esquecimento a curto prazo. Mas, se utilizado por anos, esse dano será maior, com interferência na atenção, alteração da função sensorial, gosto e toque. A cocaína, por exemplo, pode causar acidente vascular. O tabaco é responsável por outras doenças como câncer; o álcool é um depressor. Toda droga faz mal”.

O professor destaca ainda que é necessário atenção em relação aos tratamentos para pessoas que utilizam o entorpecente e dependentes químicos. “O tema droga afeta o indivíduo e a comunidade. Exige resposta do Estado pela via da Segurança Pública. A proibição acaba sendo uma problemática, já que entra a questão moral e o indivíduo acaba não buscando ajuda. São criminalizados e não chegam ao tratamento”, finalizou.



DIVULGAÇÃO

“Temos uma deficiência de contratação de efetivo para fiscalização”

ROGÉRIO LIMA,  
Especialista em Segurança Pública

# A Curva completa 45 anos!

Personagens históricos da praia mais charmosa da Capital contam como tudo começou

**U**m espaço de tradições, laços, recomeços e paixões. Lugar de encontros, reencontros, boas conversas, reflexões e comemorações. A Curva, localizada entre a Praia do Canto e a Ilha do Boi, é um dos principais cartões postais de Vitória e completa 45 anos. Ah, Curva da Jurema!

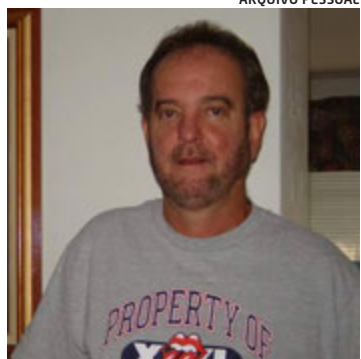
Você sabe por que o local recebe este nome? Muitas especulações em torno disso já foram levantadas. Uns dizem que o nome foi dado em homenagem a uma antiga comerciante chamada Jurema, cuja barraquinha foi uma das primeiras no local. Outros dizem que o nome foi nascido de um templo religioso de matriz afro-brasileira que existia ali.

Para tirar qualquer dúvida, ninguém melhor que aquele que, reconhecidamente, batizou a Curva da Jurema: o aposentado Joel Menescal, de 70 anos.

“Antes de ser conhecida como Curva da Jurema, ali era chamado de Aterro. Na minha juventude eu costumava me encontrar ali com alguns amigos. Lá a gente conversava, ria, criava laços. Foi quando precisei fazer uma pós graduação em Fortaleza. Foi lá que conheci uma praia em Iracema, que se chama “Volta da Jurema”. Ai já pode adivinhar (risos)”.

Joel Menescal conta que quando retornou à Capital, retomou também os encontros com os amigos, e o local continuou. Desta vez, entretanto, ao invés de se referir ao local como Aterro, ele começou a chamar carinhosamente de Curva da Jurema. De acordo com Menescal, o local lembra muito o desenho da praia de Fortaleza.

“Eu comecei a falar dessa forma com os amigos e o nome foi pe-



ARQUIVO PESSOAL

“Antes de ser conhecida como Curva da Jurema, ali era chamado de Aterro (...) eu comecei a falar dessa forma com os amigos e o nome foi pegando”

**JOEL MENESCAL**, aposentado



LEONARDO SILVEIRA

**A Curva da Jurema não existia; ela foi construída e urbanizada, com trabalhos de 1970 a 1978**

gando entre as pessoas, até que tomou a proporção que tem. Eu não esperava, mas fico feliz de fazer parte dessa história”.

O aposentado conta que a Curva da Jurema passou a ser um point de encontros nos anos 1990. “Antes deste período algumas pessoas já conheciam e costumavam frequentar, mas depois de 90 tudo aumentou”.

## Quiosque pioneiro na Curva

**E POR** falar em ponto, nessa comemoração não poderia falta o quiosque do “Pinguim Pescador”, o primeiro quiosque da Curva da Jurema em 1979. Foi a primeira e ainda não era quiosque”, relatou Ilair, de 68 anos, comerciante.

Ilair fala sobre sua chegada a Curva da Jurema e como isso mudou sua vida. “Eu trabalhava na Petrobrás e a empresa precisou se mudar para Macaé, no Rio de Janeiro. Eu nasci aqui e tinha um filho pequeno, decidi não ir e foi a melhor escolha que eu fiz. Hoje a Curva da Jurema e meu quiosque são minha vida”.

Ilair relata que não havia pensado em ser comerciante, ter a barraquinha e posteriormente o quiosque.

Para interação e aumento do grupo, foi realizado na Curva da Jurema concurso da “Rainha da Curva”, feijoada dos amigos e até um jornal foi feito.

“Quem teve a ideia do jornal foi um querido amigo que infelizmente faleceu. Augusto, que nós chamávamos carinhosamente de “Gugu”, escrevia e rodava pelo mimeógrafo (instrumento utilizado

para fazer cópias de papel escrito) e entregava mensalmente. Lembro do grupo ansioso para receber e ver o que aconteceu no mês ali na Curva da Jurema”.

### PRIMEIRO CARNAVAL

Outro parceiro que tem história para contar, é o economista Marcelo Abaurre, 79 anos. Marcelo lembra do encontro dos ami-

“Tudo começou com passeios que eu fazia com meu filho. Eu gostava de mostrar para ele como era feito o aterro. Eu ficava na areia da Curva da Jurema com ele, e o lugar sempre foi lindo. Como a gente passava muito tempo na praia eu acabava trazendo lanche para ele, outras mães vinham e as crianças ficavam olhando. Até que comecei a trazer lanche a mais e vender. Foi assim

“Montei minha barraquinha em 1979. Foi a primeira e ainda não era quiosque”

**DONA ILAIR**, comerciante

## Curva “construída” nos anos 70

**DE ACORDO** com a Prefeitura Municipal de Vitória, a orla se inicia do lado do Iate Clube. Depois, chega-se à Praça dos Namorados, à Praça dos Desejos e às proximidades da ponte que interliga a Ilha de Vitória à Ilha do Frade. É considerada um dos cartões-postais da capital. O mar de águas frias e calmas é ideal para a prática de esportes náuti-

cos e faixa de areia para corridas e caminhadas. O visitante pode admirar a paisagem a partir de um dos quiosques com áreas cobertas, onde são servidos petiscos da culinária capixaba. A praia é indicada para a prática de stand up paddle e passeios de veleiro.

A Curva da Jurema não existia, ela foi construída e urbanizada pa-

ra ser tornar uma praia como tantas outras da Capital. A obra de construção começou em 1970 e terminou em 1978. A faixa de areia foi urbanizada em 1985 e somente em 1996 foram construídos 17 quiosques em alvenaria. Atualmente a Orla da Curva da Jurema é composta por nove quiosques, sendo um ocupado pela Polícia Militar.

gos que viraram irmãos e fala do primeiro carnaval do local.

“Nosso grupo promovia alguns eventos e movimentações. Lembro do nosso primeiro bloco da Curva da Jurema, que foi realizado em 1988. Tenho a camisa até hoje! Tem ainda a feijoada e o samba de sábado. Até hoje nos encontramos lá. A curva da Jurema fez com que um grupo de amigos se tornasse família”, disse.

Marcelo completa dizendo que tudo começou com um encontro de amigos. “O nosso amigo Joel teve um quiosque lá, e só foi chegando mais gente e pessoas novas no grupo. A Intenção sempre foi ser um ponto de encontro mesmo e cresceu. Hoje é isso que todos conhecem”.

ARQUIVO PESSOAL



“A Curva fez com que um grupo de amigos se tornasse família. A intenção era ser um ponto de encontro e cresceu. Hoje é isso que todos conhecem”

**MARCELO ABAURRE**, economista



DIVULGAÇÃO

“Depois que conheci esse lugar nunca mais voltei para Minas Gerais. A Curva da Jurema para mim é amor, laços eternos e boas lembranças”

**MICHELE PASSOS**, empresária

# BASTIDORES DA POLÍTICA

## Bonito não!

A disputa eleitoral para a presidência da ordem dos Advogados do Brasil no Espírito Santo está de baixíssimo nível. O número de agressões trocadas entre os pré-candidatos e seus apoiadores, sobretudo, em redes sociais, é alto, inclusive com ataques à honra das pessoas e suas famílias. As postagens falam de casamentos desfeitos, questão de gênero, traições e até desvios financeiros.

## Disputa advocatícia

A disputa pela presidência da OAB-ES tem como candidatos declarados o atual presidente, José Carlos Rizk Filho, o presidente da Caixa de Assistência à advocacia Bem-Hur Farina, o presidente de subseção de Vila Velha Neffa Júnior e a diretora da Associação Brasileira de Advogados, Erica Neves. Houve uma tentativa dos três concorrentes de Rizk Filho se unirem, mas nenhum abriu mão e o que se identificou é que um não consegue transferir votos aos outros – o que inviabiliza ainda mais.

## Partido X Filiado

O deputado estadual Fabricio Gandini foi recebido com tape

te vermelho pelo PSD, mas há chances de ele e a sua nova sigla não caminharem juntos nas eleições de 2024. Isso porque o partido, presidido por Renzo Vasconcelos no Espírito Santo, apoia a reeleição de Lorenzo Pazolini (Republicanos) em Vitória. Gandini está no grupo de Luiz Paulo (PSDB).

## Falando em...

...Renzo Vasconcelos, o pré-candidato a prefeito de Colatina poderá contar com o apoio do deputado estadual e ex-prefeito da cidade, Sergio Meneguelli (Republicanos). O parlamentar está na Assembleia Legislativa porque não conseguiu viabilizar no partido sua candidatura a senador – o que é sua meta para 2026.

## Chapa de centro

Os partidos de centro no Espírito Santo estão se articulando para ter chapa com governador, senador e forte bancada federal em 2026. Nesse grupo estariam Progressistas, Podemos, Republicanos e União Brasil, com nomes como Evair de Melo, Da Vitória, Gilson Daniel e Marcelo Santos.

## Inclusive...

... um dos nomes que o grupo do centrão capixaba mais quer atrair é do vice-governador e presidente do MDB do Espírito Santo, Ricardo Ferraço.

LUCAS COSTA/ALES



Marcelo Santos cada vez mais dentro do União Brasil

## Cabo de guerra

O presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Marcelo Santos, legalmente liberado para assinar ficha de filiação em qualquer partido, está cada vez mais dentro do União Brasil. De um lado há quem já teria entregue o comando do partido no estado a ele,

em detrimento ao atual presidente, Felipe Rigoni. Do outro, existem forças que não querem a mudança. A alteração mexe diretamente com as eleições em Vitória – um quer caminhar com o prefeito Pazolini e outro com o candidato Luiz Paulo – tal qual acontece no PSD (volte 4 notas!).

## Voltando ao centrão...

... um presidente de partido desse espectro político anda comentando que foram essas siglas que viabilizaram a reeleição do governador Renato Casagrande (PSB) mas, hoje, não estão com espaço na gestão. O único nome é de Marcus Vicente, que não figura como cota partidária, mas escolha pessoal do próprio governador.

## Fora do palanque

Existe um movimento político na cidade de Aracruz que promete dar trabalho ao prefeito Doutor Coutinho – candidato à reeleição. Isso porque o progressista, escolhendo um nome do PT para formar chapa na vice, perde o apoio de lideranças de direita. A coluna já antecipou essa situação quando publicou que o deputado federal Evair de Melo, do mesmo PP, disse

que, apesar de gostar de Coutinho, não estará onde estiver a esquerda.

## Martelo batido

O Palácio Anchieta tem seus candidatos. Em Guarapari a chapa palaciana será formada por Zé Preto (Progressistas) e Gedson Merízio (Podemos). A informação foi antecipada pela coluna em abril.

## Já na Serra...

... cada vez mais o próprio governador Renato Casagrande (PSB) deixa claro que seu candidato é Weverson Meireles, junto com o prefeito Sergio Vidigal – ambos PDT. Bastidores antecipou que a maior liderança pedetista capixaba pode ser o nome apoiado por Casagrande como seu sucessor. Exemplo disso foi discurso em evento na restaurada Igreja dos Reis Magos em Nova Almeida, quando o governador disse que “o amor pela Serra é antigo”, relembrando que foi secretário em gestões anteriores de Sergio Vidigal.

## Anotem!

Movimento nacional trabalha por formação de federação entre PSB e PDT. Isso fortalece a tese da nota anterior.

## Audiência dos produtos/2024

**REDE SOCIAL**

238,2 mil seguidores  
168.531 alcance  
52,5 mil interações  
16,8% engajamento

**PORTAL**

5.187.666 impressões  
61,3% via Google  
586 mil usuários  
85% mobile

**IDADE**

25-34	██████████
35-44	██████████
45-54	██████████
55-64	██████████
18-24	██████████
65+	██████████

**GÊNERO**

MULHERES 56,4%  
HOMENS 48,6%

**ES Hoje TV**

175.223 visualizações  
14.802 Inscritos

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

h) ESHOJE SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2024 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1  
Verificação <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/06/publicacao-legal-28-06-2024/>

BDC Assinado de forma digital  
COMUNICAÇÕES por BDC COMUNICAÇÕES LTDA: 238950810 00130  
LTDATA: 238950810 00130  
Data: 2024.06.27 10:06:39 -03'00'

**SALUTE S/A**  
CNPJ: 54.794.339/0001-36 e NIRE: 32203309550  
**Ata de Reunião Extraordinária da Sociedade Salute S/A.**  
Data, hora e local: Em 19/04/2024 às 16hs, na Rua General Osório, 83, Centro, Vitória ES, CEP: 29.010-030. Com atos constituintes arquivados na JUCEES sob o NIRE nº 32203309550 em 19/04/2024, inscrita no CNPJ sob o nº 54.794.339/0001-36. **Convocação e presenças:** Dispensadas as formalidades para convocação em decorrência da presença do único sócio. **Ordem do dia:** 1) Promover a transferência de quotas sociais; 2) Promover a Transformação do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade anônima de capital fechado; 3) Aprovar o Estatuto social; 4) Eleger e empossar a diretoria. **Deliberações:** À unanimidade de sócios restou aprovado as seguintes deliberações: 1) A transferência de 100 (cem) quotas sociais para o novo sócio Gustavo Martins Nascimento Rosetti, brasileiro, solteiro, advogado, OAB/ES nº 33.575, que entra na sociedade; 2) Transformação do tipo societário para Sociedade Anônima de Capital Fechado; 3) Aprovação do Estatuto Social da Sociedade; 4) Aprovado a nova diretoria com mandato de 3 (três) anos, permitida a reeleição, da seguinte forma: Diretor sem designação específica: Marcelo Otávio de Albuquerque Benevides Mendonça e Gustavo Martins Nascimento Rosetti. O termo de posse dos membros diretores foi devidamente assinado. **Encerramento:** Nada mais havendo a se tratar na presente reunião, foram suspensos os trabalhos para a lavratura desta Ata, que depois de lida, foi inteiramente aprovada pelo único sócio (Marcelo Otávio de Albuquerque Benevides Mendonça) e pelo sócio admitido (Gustavo Martins Nascimento Rosetti), Vitória - ES, 19/04/2024. **Ata registrada na JUCEES sob o nº 32300045677 em 29/04/2024, Protocolo 240712390 de 23/04/2024.**

BDC Assinado de forma digital  
COMUNICAÇÕES por BDC COMUNICAÇÕES LTDA: 238950810 00130  
LTDATA: 238950810 00130  
Data: 2024.06.27 10:08:33 -03'00'

**SPASSU TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.**  
CNPJ: 39.273.768/0001-74

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de maio de 2024, às 9:00h, na sede social Spassu Tecnologia e Serviços S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Princesa Isabel, n.º 629, sala 602 - Centro - Vitória/ES CEP 29.010-904. **Presença:** Acionista da companhia representando a totalidade do capital social, **Mesa:** Presidente: Marco Antonio Malini Lamego; **Secretária:** Jacqueline Ventura Merlo. **Ordem do dia:** (a) Apreciação da proposta de incorporação, por esta Companhia, da totalidade da Sociedade Trevit Sistemas Ltda.; (b) Nomeação da empresa responsável pela elaboração do Laudo de Avaliação Contábil da Incorporada; (c) Exame e aprovação do Laudo de Avaliação Contábil da Incorporada; (d) Apreciar a proposta de extinção da Sociedade incorporada; e (e) Alteração e consolidação do Estatuto Social para refletir as referidas deliberações. A ata em seu inteiro teor foi arquivada na JUCEES sob o n.º 20241098289 e protocolo n.º 241098289 em 24/06/2024. Vitória 27 de junho de 2024



Se tem Vital  
tem MOQUECA027

Vendas no site  
**blueticket**



Seja no  
impresso  
ou no digital

AQUI VOCÊ  
PÚBLICA,  
NO MELHOR  
PREÇO DE MERCADO,  
A SUA  
PUBLICAÇÃO LEGAL.



# HUGO BORGES

César Herkenhoff  
cesarherkenhoff@hotmail.com



## A vida pede pausas

A vírgula pode ser uma pausa... ou não: Não, espere. Não espere. Ela pode sumir com seu dinheiro: R\$ 23,4. R\$ 2,34. Pode criar heróis: Isso só, ele resolve! Isso, só ele resolve! Ela pode ser a solução: Vamos perder, nada foi resolvido! Vamos perder nada, foi resolvido! A vírgula muda uma opinião: Não queremos saber! Não, queremos saber! A vírgula pode condenar ou salvar: Não tenha clemência! Não, tenha clemência! Uma vírgula muda tudo!

Mas o mais importante de tudo é que a vida pede pausas. E não temos feito essa inadiável concessão a nosso favor. Não temos tempo. Não temos vontade de ter tempo. Mudamos. Para pior. Somos estranhos dentro de nossa própria casa. Fato é que as redes sociais aproximaram os que estão longe, e afastaram os que estão perto.

O Google representa, na atualidade, o tubo que mantém em estado vegetativo um paciente terminal.

Se nunca houve uma geração com tanto acesso à informação, tampouco houve uma geração sem acesso ao conhecimento. Habitamos quartos escuros e perdemos a capacidade de enxergar luz do sol. Nos tornamos fotofóbicos a tudo o que não simboliza uma telinha azul, seja de que tamanho for.

Vejo, com absoluta consternação, que esta é a geração mais triste e depressiva da história da humanidade. Não cuidamos, sequer, de nosso

dever mais primordial, que é o de ensinar nossas crianças a fazer pausas e contemplar o belo. A era digital nos livra da responsabilidade de educar filhos. Basta matriculá-los em escolas de tempo integral. Ao mesmo tempo, internamos nossos pais em asilos e vamos passear na praça com nossos pets.

O resultado é deplorável: não os nossos filhos, mas os filhos de nossos amigos, mesmo os familiares, são mal educados, intolerantes e superficiais.

A consequência mais previsível dessa nossa incapacidade de estabelecer limites é o já crescente aumento do índice de suicídios, que tende sair de uma curva de progressão aritmética para a geométrica. A vontade de consumir é nossa relação mais estreita com a realidade.

Os pais, segundo o psiquiatra Augusto Cury, perderam o entendimento de que os adolescentes precisam ser estimulados a se aventurar, a ter contato com a natureza, se encantar com astronomia, com os estímulos lentos, estáveis e profundos da natureza que não são rápidos como as redes sociais.

Os pais precisam criar intimidade com os filhos, além da profunda afeição a manuais de inteligência artificial. Não sabemos mais como elogiar, como ser delicados, o que é empatia. Nos tornamos experts em criticar, apontar falhas e defeitos. Somos intolerantes aos que pensam diferente de nós. Nossos filhos não são máquinas. A inteligência deles não é a forjada pelo Google.

Por onde anda a emoção que regulava a relação entre os humanos? Precisamos acordar

para uma realidade cada vez mais distante dos tempos atuais: quem educa são os pais. A escola promove acesso ao conhecimento, à informação. Generosidade, afeto, empatia e respeito não são virtudes ensinadas em sala de aula. O exemplo precisa vir de casa.

Para uma criança, brincar é coisa muito séria. Qual foi a última vez que você brincou para valer com seus filhos, indo além do "cuti-cuti". Criança não é produto fabricado para ser colocado em moldura e postado em redes sociais.

Adolescentes não são objetos estranhos, paradigmas do transtorno opositor-desafiador. São seres em crescimento, em desenvolvimento, enfrentando as inquietações da vida.

Então, quanto mais nos afastamos de nossos filhos, crianças ou adolescentes, mais nos afastamos de nós mesmos.

### COLUNA FEU ROSA

## A compaixão

Dia desses li que um juiz de Hengshui, no norte da China, determinou às escolas particulares do ensino secundário que não aceitem matrículas de alunos cujos pais sejam considerados inadimplentes pelo sistema judicial.

Cabe às escolas particulares, pois, verificar se os familiares de cada aluno estão em algum cadastro de devedores definido judicialmente. Lê-se, na decisão enviada, o seguinte trecho: "Nós compreendemos o amor pelas crianças, mas a dignidade da lei e a autoridade do sistema judicial devem ser respeitadas".

Que não se pense, sequer por um instante, tratar-se de alguma atitude isolada - muito pelo contrário, faz parte de um conjunto de medidas destinadas a reforçar a autoridade dos veredictos do sistema judicial chinês.

Assim, por exemplo, recentemente produziu-se um vídeo com seis minutos de duração exibindo nada menos que 100 inadimplentes, a ser projetado nos cinemas locais no início de cada sessão. É isso mesmo: as pessoas contemplarão o nome e a face de cada um deles!

Na cidade de Nanning, no sul do país, tal exposição vai às ruas afixada nas laterais dos ônibus que por lá circulam. Em Jinan, no leste, optou-se por um imenso painel instalado ao lado da estação de trem. Assim, seja pelos cinemas, ônibus ou em lugares públicos, lá estarão os inadimplentes inevitavelmente expostos à execração pública.

Mas talvez a medida mais incrível seja aquela que altera o som das chamadas de celular. O sistema judicial de

Guanyun, em parceria com as operadoras de telefonia celular, altera o toque de chamada dos telefones dos inadimplentes, alertando eventuais familiares, amigos, sócios e clientes para o fato de que este tem dívidas a pagar.

Literalmente, esta é a mensagem que ouvirão: "O assinante para quem está a ligar foi colocado numa relação pelo Tribunal de Guanyun por não pagar suas dívidas. O Tribunal agradece o seu apoio". Este toque não poderá ser cancelado e aparecerá em todos os aparelhos móveis registrados pelo devedor.

Talvez, diante destes exemplos, em um momento tão grave da vida nacional, no qual imperam a descrença e a intolerância, devêssemos olhar nosso país e suas instituições com um pouco mais de carinho e esperança! Que busquemos todos, com sabedoria, construir ao invés de destruir. Corrigir, jamais repudiar. Amar, e não odiar?

PEDRO VALLS  
FEU ROSA  
Desembargador  
do TJES



### DENSIDADE ELEITORAL

## O valor do eleitor

Nos já decorridos mais de seis meses do corrente ano, participei de diversos lançamentos de pré-candidaturas Espírito Santo afora. E em todas essas (e as que não fui também é assim, óbvio), é incrível o valor que é dado às pessoas, ao eleitor.

Pena que seja somente neste período eleitoral que essas pessoas têm valor. São tratadas, em vias de regra, a peso de ouro. Afinal, no pré-eleição, nas convenções, é preciso dar demonstração de força, de capilaridade.

Mas, passada a eleição, hum... Este mesmo cidadão, que outrora fora bajulado, agora sequer mais é recebido nos gabinetes eleitos ou renovados (reeleitos).

E aí sai ele do tal gabinete, revolutado, 'condongando': "Esse 'fi du nha égua', só vivia me ligando... deixa ele na próxima!". Quatro anos se passam e lá está ele de novo, contudo, agora com outro candidato, numa espécie de troco. Mal sabe ele que este provavelmente irá fazer a mesma coisa.

Como canta Luís Carlos, do Raça Negra: "Que pena, que pena".

Na cultura comportamental do eleitor e do sistema brasileiro alguns componentes são levados em consideração: 1) O eleitor não consegue dimensionar a importância que tem; 2) Os candidatos fazem isso porque sabem que este eleitor permite que se faça assim.

Ou seja: ele, este eleitor, não sabe se valorizar. Como diria o ou-

tro: "Não sabe se colocar no seu devido lugar".

Como diria aquele mais matuto... "Na política existem dois partidos: Os que comem e os que querem comer". Isso para os que estão diretamente ligados, de alguma forma, ao sistema político/eleitoral, claro.

E o que tem de bacana em tudo isso? A paixão, a entrega das pessoas (eleitor). É bonito, é tocante de se ver, e até contagiante.

É a festa da democracia. Cada vez mais profissional. E funcionários do ramo hão de tentar pegar a melhor foto, a melhor imagem, tudo na tentativa de trazer cada vez mais adeptos para a sua caminhada. Essa parte é muito bonita, penso.

E agora, para 2024, a coisa tá só aquecendo. O que foi feito até agora, foi só um pequeno ensaio do que está por vir. Muitas traições ainda serão vistas e posteriormente jogadas ao ventilador.

Quem puder mais...  
Chorará menos!

ERASMO LIMA  
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

# Começa 2ª fase da Copa ES

Três jogos acontecem neste fim de semana; serão mais seis rodadas até a grande final

Neste sábado (29) terá início a segunda fase da Copa Espírito Santo, competição que dá ao campeão vaga para o Campeonato Brasileiro Série D 2025 e ao vice-campeão vaga na Copa Verde 2025. A partir dessa fase, serão mais seis rodadas que irão definir os dois finalistas da competição.

As oito melhores equipes da primeira fase estão divididas em dois grupos, com quatro times cada. Os times da Chave A enfrentam os da Chave B, e vice-versa, em turno e retorno. O líder de cada grupo avança para a final, que será disputada em jogo único.

A Chave A tem Porto Vitória (1º colocado), Rio Branco SAF (4º), Real Noroeste (5º) e Vila Velhense (8º). E a Chave B está composta por Desportiva Ferroviária (2º), Vitória (3º), Capixaba SC (6º) e Linhares FC (7º).

A 1ª rodada da segunda fase começa neste sábado (29), às 15h, com Linhares FC contra Porto Vitória, no estádio Virgílio Grassi, em Rio Bananal. Embora as duas equipes tenham terminado a primeira fase em situações bem distintas, o Porto em primeiro e o Linhares em sétimo, a equipe do Norte capixaba foi uma das pedras no sapato do Verdão. No jogo das equipes na primeira fase, foi o Linhares que levou a melhor, vencendo por 2 a 1 no estádio Virgílio Grassi, em Rio Bananal.

## DOMINGO

No domingo (30), Vila Velhense e Desportiva Ferroviária se enfrentam às 10h no Gil Bernardes, em Vila Velha. Na primeira fase, as equipes se enfrentaram no Gil Bernardes e a Locomotiva atropelou a equipe canelaverde, vencendo por 3 a 0.



Porto Vitória terminou a 1ª fase da Copa ES em primeiro e enfrenta o Linhares neste sábado (29)

Também no domingo, às 10h30, Rio Branco SAF e Capixaba SC jogam no Kleber Andrade, em Cariacica. As equipes de enfrentaram no último sábado (22) pela última rodada da primeira fase, com vitória do

Branção por 2 a 0. Esse jogo será transmitido pela estatal TVE.

A rodada termina na quarta-feira (3), com Real Noroeste e Vitória, às 19h, no estádio Joaquim Alves de Souza, em Barra de São Francisco. O con-

fronto das duas equipes na primeira fase foi o que teve o mais número de gols, oito no total, com o empate em 4 a 4, em partida realizada no Joaquim Alves de Souza, em Barra de São Francisco.

## CONFIRA OS GRUPOS:

### GRUPO A

- PORTO VITÓRIA
- RIO BRANCO
- REAL NOROESTE
- VILAVELHENSE

### GRUPO B

- DESPORTIVA
- VITÓRIA
- CAPIXABA
- LINHARES

## 1ª RODADA - 2ª FASE COPA ES

### LINHARES X PORTO VITÓRIA

- Data: 29/06 (sábado)
- Horário: 15h
- Estádio: Virgílio Grassi

### RIO BRANCO X CAPIXABA

- Data: 30/06
- Horário: 10:30h
- Estádio: Kleber Andrade

### REAL NOROESTE X VITÓRIA

- Data: 30/06
- Horário: 10h
- Estádio: Gil Bernardes

### VILAVELHENSE X DESPORTIVA

- Data: 03/07
- Horário: 19h
- Estádio: Joaquim Alves

# Capixaba tem vitória tripla no surf

DIVULGAÇÃO

O JOVEM surfista capixaba Eric Grattz, de 12 anos, está colecionando títulos importantes no cenário do surf capixaba. No último final de semana, o atleta conquistou títulos nas três categorias sub-12, sub-14 e sub-16 na 1ª Etapa da Tríplice Coroa, realizado na Praia de Povoação, em Linhares.

“Estou muito feliz em vencer três categorias em uma só etapa do circuito capixaba de surf e ainda fazer a maior nota do campeonato, 9 pontos. Gostei muito da minha participação nesse evento e soltar o grito de campeão!”, disse Eric.

A segunda etapa da Tríplice Coroa será realizada entre 9 e 11 de agosto no Pontal do Ipiranga (Linhares); a etapa final acontece em Regência, entre 18 e 20 de outubro.

“Gostei muito da minha participação nesse evento e soltar o grito de campeão”

ERIC GRATTZ, surfista



Na 1ª etapa da Tríplice Coroa, Eric Grattz conquistou títulos nas categorias sub-12, sub-14 e sub-16

# Ela é a Rainha do Tabuleiro

Na 2ª matéria da série “O Tabuleiro do Espírito Santo”, vamos conhecer Dona Domingas

FABÍOLA FRAGA NUNES  
fragafabiola02@gmail.com

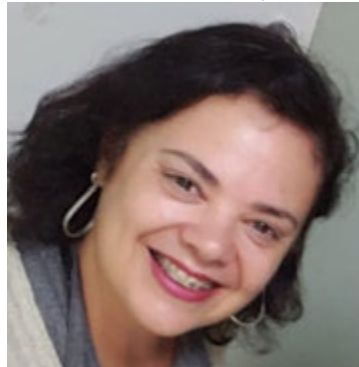
**D**ando sequência à série que conta a história do Tabuleiro de Xadrez de Monumentos do LEENA (Laboratório de Pesquisa e Extensão em Arte da Universidade Federal do Espírito Santo) ou o Tabuleiro do Espírito Santo, como popularmente já é conhecido, daremos lugar à peça mais importante do jogo, a Rainha, ninguém menos do que Dona Domingas.

Considerado por muitos o maior enxadrista de todos os tempos, o russo Garry Kasparov assim definiu o papel da Rainha no jogo em que foi um dos maiores expoentes: “Num território onde o gênero masculino está em maioria, é a Rainha quem tem o protagonismo”.

A presença de Dona Domingas como Rainha desse Tabuleiro traz um caráter simbólico e imensa carga emocional ao que se pretende enquanto valorização de nossa cultura e identidade. Única mulher negra com monumento público no Estado do Espírito Santo, Domingas representou e representa ao longo de sua existência, um espelho da população capixaba que, de muitas maneiras, se vê refletida nessa figura histórica. Da mesma maneira, a invisibilidade dispensada ao monumento público, de muitas formas reflete o abandono em que outras tantas Domingas estão relegadas em função do descaso do poder público e da própria sociedade.

Como veremos ao longo das próximas semanas, outros tantos personagens contemplados nesse xadrez étnico-racial, foram, em grande medida, desassistidos ao longo do tempo, seja pelas instituições

ARQUIVO PESSOAL



“Única mulher negra como monumento público do ES, Dona Domingas é um espelho da população capixaba”

FABÍOLA FRAGA,  
Doutoranda em Artes (UFES)



FOTOS: CEDOC-LEENA

Ao contrário de sua “invisibilidade” enquanto monumento público, Dona Domingas é a protagonista do Tabuleiro do Espírito Santo

ou pela própria História.

Embora esteja localizada na parte central da Capital capixaba, a estátua de Dona Domingas parece estender ao bronze, o anonimato vivido pela mulher. Uma breve passagem no entorno da sede do poder político do Estado, o Palácio Anchieta, nos sinaliza, de muitas formas que, apesar da homenagem em forma de estátua, o “poder” insiste em ignorá-la. A Noite cai sobre a Ilha do Mel e com a escuridão e alguns locais, de maneira estratégica, como que por encanto, são iluminados através de mecanismos artificiais para que, mesmo noite adentro, continuem visíveis. Esse lugar, porém, não al-

cança Dona Domingas.

Voltando ao centro da cidade, aos pés da imponente escadaria Bárbara Lindemberg e do próprio Palácio, temos um cenário de valorização desses espaços ante sua iluminação impecável. Mas Domingas se mantém no escuro, às sombras...

## INVISÍVEL

Ao contrário de outros tantos monumentos, no Centro Histórico de Vitória, a escultura de Dona Domingas contém apenas, e tão somente, uma referência: a assinatura do criador da obra, o italiano radicado no Espírito Santo, Carlo Crepaz. Segue sem nome, data de inau-

guração, de quem se trata... tudo invisível. Esse fato, inclusive, remete a inúmeras conjecturas a respeito dessa mulher, muitas delas dando conta de que seria uma figura mítica, folclórica, um ser ficcional. Uma pesquisa de quase dois anos do LEENA, promete pôr fim a essas interrogações brevemente.

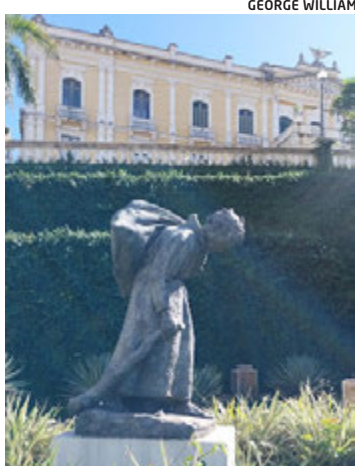
“A escultura de Dona Domingas segue sem nome, data de inauguração, de quem se trata...”

## Imortalizada pela arte

**NÃO OBSTANTE** a esse desleixo institucional com sua própria história, Dona Domingas encontra abrigo na sociedade na medida em que segue imortalizada também pela arte.

Quem não se emocionaria ao ver a artista capixaba Sueli Bispo interpretando essa mulher nos teatros de Vitória? Não faz muito tempo tivemos esse privilégio. Ou ainda quando declamou sua poesia “Primavera”, em homenagem a Dona Domingas, aos pés do monumento numa escaldante tarde de verão.

Entre as funções primeiras de um monumento está o seu po-



GEORGE WILLIAM

Estátua de Dona Domingas fica no entorno do Palácio Anchieta

der de vencer o tempo, ultrapassar obstáculos e seguir, dialogando com os que vem e “contando” a história de quem ficou. A memória coletiva de uma gente sempre estará resguardada no mármore que conta, no bronze que sussurra...

Sem intenção de poupar as instituições em suas obrigações no que diz respeito ao zelo do patrimônio público, especificamente os monumentos, cabe à própria comunidade apropriar-se de sua história, ser parte integrante daquilo que se constrói e, finalmente, tomar as rédeas da condução do futuro.

## Identidade e pertencimento

**O TABULEIRO** do Espírito Santo espera, para além da diversão do jogo, levar ao encontro do nosso estudante e nossa população como um todo, sua identidade, um sentimento de pertencimento que o aproxime da estátua distante e silenciosa, muitas vezes à espera de um sinal para ser despertada, de um momento de diálogo para que possa finalmente pertencer àquele lugar.

A academia enquanto morada do saber desempenha uma função estratégica no que diz respeito à memória coletiva. Cabe aos “detentores do conhecimento” um papel primordial na disseminação desse saber e isso só será possível ante uma aproximação e diálogo com a sociedade civil, muitas vezes distanciada dessa convivência.

Ao reservar a Dona Domingas a posição de rainha no Tabuleiro do Espírito Santo, a academia sinaliza de forma incontestada sua intenção de se colocar ao lado desse protagonista maior que é o cidadão.

Que num futuro bem próximo, o Tabuleiro esteja à disposição de nossas escolas, cumprindo finalmente seu objetivo fundamental, popularizar a arte e aproximá-la de todos.

Que Dona Domingas saia do centro da cidade, aos pés do poder e visite nossas escolas através desse Tabuleiro.

Xeque-mate!

# O preço não garante qualidade

Seria óbvio que os valores conferissem propriedade maior aos produtos sempre, mas essa não é a verdade



**RICARDO BODEVAN**  
@chefbodevan

Este colunista é capixaba, canela verde raiz, apaixonado pelo Espírito Santo e com o profundo respeito pela nossa culinária. Não à toa, busco manter a qualidade do que faço, não só da cozinha para dentro, mas da porta do restaurante até a última parede da dispensa.

Por isso, esta semana participei de um curso em São Paulo, buscando reciclagem, requalificação. Mas, mais do que isso, fui experienciar como um cliente. Ou seja: estudei e visitei bares e restaurantes, provando de tudo um pouco. Façam isso!

Eu tenho uma paixão incubada por São Paulo, pois acho que lá é um dos melhores lugares do mundo para comer, porque tem comida do mundo inteiro. A diversidade gastronômica é um passeio à parte naquela metrópole.

A mistura de culturas em São Paulo, o mix de povos brasileiros e de outros países cria um leque culinário maravilhoso, para todos os gostos e todos os bolsos. Não, necessariamente, você vai pagar caro e vai comer bem. Às vezes vai pagar barato num 'virado à paulista' em bar de esquina, na beira da 25 de Março, e ter mais qualidade de sabor e de fatura do que num restaurante chique no Jardins, por exemplo.

Vivi isso, acompanhado de outros chefs, ao sentar em uma casa conceito, cuja comida veio fria e o preço absurdamente caro. Para nós, tudo ali era mais bonito do que gostoso. O que comemos naquele restaurante não chegou aos pés do pão com mortadela – que é sensacional! – ou do bolinho de bacalhau (a receita de hoje) do Mercado Municipal. Por isso é que, infelizmente, nem sempre o valor que se cobra garante a qualidade do que se entrega.

## CONTRÁRIO

E digo, infelizmente, porque

se é caro a gente parte do princípio que foram usados os melhores ingredientes – e isso tem custo – os maiores cuidados e a mais alta responsabilidade com o prato. Mas o que vimos no tal famoso restaurante foi um sabor ruim, demora no atendimento e comida fria – que o garçom chegou a oferecer que o prato fosse esquentado, o que não existe.

O exemplo que estou dando é para mostrar que as experiências estão nos detalhes e posso garantir que em uma casa, cujo nome é Sujim, foi bem o contrário. Vocês já chegam e já te servem uma salada de repolho, uma salada de cebola com um pão de sal (ou pão francês, né?) e uma bolinha de mozzarella. Tudo sensacional! E a bisteca... o que dizer daquela bisteca? Vocês têm que experimentar.

Enfim, a coluna encerra com duas reflexões: (I) vá a São Paulo e se jogue no leque gastronômico; (II) não precisa pagar caro para comer bem!

## BOLINHO DE BACALHAU



### Ingredientes

- 1 1/2 kg de batatas
- 1kg de bacalhau desfiado e dessalgado
- 300 ml de azeite de oliva
- 4 ovos e 1 gema
- 1 cebola
- 2 colheres de salsa
- 6 dentes de alho
- SAL a gosto

### Modo de preparo

1. Após o dessalgaço do bacalhau, retire as espinhas e amasse com as mãos até obter um bacalhau todo desfiado. Com a água do bacalhau cozinhe as batatas e esprema como um purê;
2. Bata a cebola em um processador e refogue no azeite.

- Acrescente o alho, e misture o bacalhau e as batatas como um refogado. Espere esfriar e acrescente os ovos batidos;
3. Misture a salsa a tudo até que se tenha consistência moldável. Com a mão com azeite faça as bolinhas ou "cumpridinhos";
  4. Frite em óleo brando, aos poucos, para não ficar gorduroso.



## COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI )) @gustavodebortoli

## Como escolher vinhos de guarda

Já é parte da cultura popular que o vinho melhora com o tempo. Mas como podemos saber se um vinho vai ou não melhorar depois de armazenado por anos ou até décadas?



DIVULGAÇÃO

Curiosamente, nem sempre gastar mais dinheiro numa garrafa vai garantir que ela envelhecerá bem. Ao invés disso, existem algumas características que podem ser observadas nos vinhos que são dignos de serem guardados por longos períodos em sua adega.

A primeira dessas características a ser observada é a origem do vinho. Regiões renomadas, como Bordeaux na França, Piemonte na Itália e Napa Valley nos Estados Unidos, são conhecidas por produzir vinhos de alta qualidade com potencial de envelhecimento. Dentro dessas regiões, certos produtores têm reputações sólidas por sua consistência e qualidade. Pesquisar sobre avaliações e pontuações de críticos de vinhos renomados, como Robert Parker, Wine Spectator e Decanter, podem oferecer um bom ponto de partida.

Outra observação fundamental refere-se à estrutura do vinho. Taninos, acidez e concentração de fruta são indicadores chave de seu potencial de guarda. Vinhos com taninos firmes, alta acidez e boa concentração de frutas têm mais chances de evoluir ao longo do tempo. Esses elementos atuam como conservantes naturais, ajudando o vinho a desenvolver sabores complexos à medida que envelhece.

Algumas variedades de uvas também são naturalmente adequadas para o envelhecimento. Entre os tintos, as uvas Cabernet Sauvignon, Nebbiolo e Syrah são conhecidas por produzir vinhos que melhoram com o tempo. Nos brancos, Riesling e Chardon-

nay, especialmente quando envelhecidos em carvalho, podem desenvolver características extraordinárias ao longo dos anos.

É bom lembrar que um vinho de guarda precisa estar equilibrado desde o início; ou seja, um vinho que não for harmônico hoje, não se tornará equilibrado com o tempo. Isso significa que nenhum de seus elementos fundamentais (taninos, acidez, álcool e fruta) deve se sobressair excessivamente. Um vinho equilibrado tem uma harmonia que lhe permite evoluir de uma forma que todos os seus componentes se integrem perfeitamente ao longo do tempo.

Mas, mesmo o melhor dos vinhos de guarda pode ser arruinado por condições inadequadas de armazenamento. Para preservar e desenvolver um bom vinho de guarda, ele deve ser armazenado em condições controladas: temperatura constante (entre 12 e 15°C), umidade adequada (entre 70% e 80%), preferencialmente deitado para evitar o ressecamento da rolha e na ausência de luz direta e de vibrações. Se você, como eu, mora em um local onde a temperatura ambiente excede 30 °C, a dica é investir em uma adega climatizada.

Por último, mas não menos importante, cabe lembrar que cada vinho tem seu próprio "pico" de maturidade. Alguns podem atingir seu melhor momento em poucos anos, enquanto outros podem precisar de décadas para "amadurecer". Por isso, é um processo que exige paciência, pesquisa e, acima de tudo, paixão!

# NO DE GRAVATA

Gabriel Gomes  
nodegravata@eshoje.com.br



DAMON ALMEIDA

Thaís Lopes Santana celebra seus 44 anos ao lado de Mario Adriano Batistuta



ARQUIVO PESSOAL

Ricardo Rodrigues, Jeanne Lima e a pequena Malu em Campos do Jordão



DIVULGAÇÃO

Bya Sampaio, Wellington Carlos, Aline e a primeira-dama de Cariacica, Camila Sampaio, e Guilherme

## Educação Socioemocional

Empatia, resolução de conflitos e autoconsciência são temas cada vez mais presentes nas salas de aula. O ensino, agora, vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos, com a educação socioemocional. “Ela permite que os alunos desenvolvam competências essenciais para enfrentar desafios da vida, contribuindo para o sucesso acadêmico e a qualidade das relações interpessoais”, comentou a psicóloga Renata Junger.

A educação socioemocional supera o ensino tradicional de disciplinas como Matemática, História ou Geografia. “Ela visa formar indivíduos completos e requer uma abordagem abrangente, que considere tanto o conhecimento intelectual quanto o desenvolvimento

emocional e social”, ressaltou o diretor do MANDAN, Daniel Rojas. A neuroeducadora Cláudia Pelegrini explica que entre as habilidades trabalhadas na educação socioemocional estão autogerenciamento emocional, empatia, comunicação, colaboração e pensamento crítico.

**CháComElas.** Waleska Arcanjo, Márcia Barros, Juliana Malfacini, Elaine de Paula e Camila Capdeville já confirmaram presença na próxima edição do Chá com Elas, programada para acontecer no dia 10 de julho, no Comfort Suítes Vitória.

**Estreia.** Mamonas Assassinas: O Filme já tem data para chegar ao streaming. O longa responsável pela maior abertura de um filme nacional desde a pandemia tem estreia marcada na Max para 28 de junho.

**Seleção.** A Finordia Filmes, produtora capixaba que já coleciona prêmios no Brasil e exterior, começa os preparativos para seu segundo longa-metragem gravado essencialmente na Serra e está recebendo inscrições de moradores locais, de 18 a 40 anos, para gravações noturnas entre os meses de julho e agosto de 2024.

**Imunidade.** Pacientes em UTI e que necessitam de intubação podem apresentar ressecamento da mucosa da boca, o que, associado à queda da imunidade, aumenta o risco de infecções. Por isso, para a dentista oncológica Beatriz Coutens, é importante que o Brasil incorpore a odontologia hospitalar ao sistema de saúde. “Isso tende a reduzir diversos riscos para os pacientes”, afirma.

**Encontro.** Excluindo a Ansiedade e Adicionando a Paz. Esse é o tema do Encontro Feminino programado para o dia 29 de junho, na Igreja Cristã Evangélica Casa de Oração, em Maria Ortiz, Vitória. Com a preleitora Vaninha de Oliveira (R) e a participação do Grupo Voz e Adoração, o evento contará com salas para crianças de 4 a 9 anos.

**Aniversariantes da semana.** Rodolfo Souza, Gabi Kruger, André Lima e Jhean Marcell (28); Gideon Alvez, Renata Gastin, Brenda Correia, Carlos Henrique Soares (29); Carol Sampaio, Felix Filho, Rodrigo Popay, Lucas Trevisan (30); Thaís Lopes Satana, Toninha De Nadai, Natanael Junior, Marcio Tovar e Claudia Nunes (1º/7); Junior Ataíde, Vinicius Rangel, Let Duila e Gilmar Andrade (2); Flavia Carvalhinho, Fabio Barbosa, Leandro Nossa e Sabrina Sarmiento (3); Flavia Segond, Licia Tovar, Danny Fraga, Thaís Tomazelli (4). Felicidades!

## Além das dancinhas

Nos últimos anos, o Tik Tok despontou como uma das plataformas mais influentes do mundo. Conteúdos de entretenimento lideram os acessos, mas outros temas relevantes também ganharam espaço. Assuntos de saúde e vida fitness, por exemplo, ocupam o terceiro lugar entre os temas mais comentados, segundo um relatório da Opinion Box. “O Tik Tok é uma comunidade onde existem grupos de diversos segmentos que apostam em conteúdos para diferentes públicos que buscam por diversão, mas também gostam de encontrar informações relevantes para suas vidas”, analisou a consultora de marketing Alessandra Brandão.

# O Centro de Interpretação Aldeia de Reis Magos está de portas abertas

Venha conhecer e viajar pela nossa história.



REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



APOIO

APOIO FINANCEIRO

